



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
SECRETARIA DE ESTADO DE PESCA E AQUICULTURA**

Implantação do Distrito Industrial Pesqueiro nos Municípios do Norte do Estado do Amapá

**MACAPÁ/AP
03/2024**

Implantação do Distrito Industrial Pesqueiro nos Municípios do Norte do Estado do Amapá

Alçada do Projeto

Federal

Estadual

Outros

Implantação do Distrito Industrial Pesqueiro nos Municípios do Norte do Estado do Amapá

2. Proponente do projeto

SECRETARIA DE ESTADO DE PESCA E AQUICULTURA/ CNPJ: 49.751.724/0001-66, Localizada na Av. Av. Cora de Carvalho, Jesus de Nazaré, Macapá, AP. Fone: 96984165554, email: gabinete@sepsc@ap.gov.br)

3. Resumo

No estado do Amapá, a atividade pesqueira desempenha um papel fundamental tanto na economia quanto na cultura local. Nesse contexto, o municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá são estratégicos para a atividade pesqueira, que é uma importante fonte de renda para muitas famílias locais, e tanto a pesca artesanal quanto a pesca industrial geram empregos diretos e indiretos, movimentando a economia regional e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico desse município. Diante disso, surge a necessidade de estabelecer políticas públicas eficientes para estruturar/fortalecer processo de recepção de investidores; implantar infraestrutura necessária ao embarque/ desembarque do pescado, manutenção de embarcações, redes e apetrechos, fornecimento de gelo a baixo custo para os pescadores artesanais, Atrair indústrias de processamento para Oiapoque, Calçoene e Amapá, e incentivar o reaproveitamento de resíduos através do beneficiamento de subprodutos do pescado. Os impactos qualitativos esperados são, principalmente, agregar valor à produção e aumentar renda e arrecadação no Estado, melhorar as condições sanitárias e ambientais nesses locais de trabalho, reduzir os custos do pescado para o consumidor, além de estimular setores produtores/beneficiadores de outros insumos. Com isso, toda a população deste município tende a ser beneficiada direta ou indiretamente.

4. Contextualização

A pesca artesanal é uma prática ancestral no Amapá, sendo desenvolvida por comunidades ribeirinhas e tradicionais ao longo dos rios e estuários (SILVA; DIAS, 2010). A pesca e a aquicultura (artesanal e industrial) geram mais de 2,8 milhões de empregos diretos e três vezes mais empregos indiretos na América latina, destes, quase 90% estão vinculados à pesca artesanal (FAO, 2022).

Nesse contexto a pesca artesanal do Amapá, é responsável pelo fornecimento das principais fontes de proteína na dieta alimentar do ribeirinho, corresponde a mais de 90% de toda a captura efetuada nas áreas costeiras do estado, utilizando em grande parte mão de obra familiar (SILVA et al., 2016). Para isso, os pescadores artesanais utilizam técnicas seculares, como o uso de pequenas embarcações, redes, anzóis e armadilhas, muitas vezes passadas de geração em geração. Desse modo, essa atividade não apenas garante o sustento de milhares de famílias, mas também preserva técnicas e saberes tradicionais ligados ao manejo sustentável dos recursos Pesqueiros (Tavares-Dias, 2018).

A atividade extrativista pesqueira tradicional no estado do Amapá, predominantemente artesanal, enfrenta desafios de competitividade em relação à pesca praticada por embarcações de outros estados da Federação e até mesmo de outras bandeiras ao longo da costa amapaense. Isso resulta na evasão de divisas, uma vez que a comercialização ocorre em outros estados e países, embora o estado do Amapá tenha uma vantagem geográfica significativa, especialmente em relação à Europa (Silva; Dias, 2010).

A dependência dos pescadores artesanais pela atividade no Amapá é resultado de diversos fatores. Em primeiro lugar, muitos desses pescadores possuem baixo grau de escolaridade e pertencem a famílias com baixa renda, o que os torna dependentes da pesca para garantir tanto seu sustento financeiro quanto alimentar. Além disso, as embarcações e equipamentos utilizados pelos pescadores artesanais geralmente têm um baixo nível de tecnologia, e a falta de infraestrutura nos portos para receber o pescado e a deficiência na conservação contribuem para dificultar o escoamento da produção. Esses fatores aumentam a dependência dos pescadores por atravessadores (Zacardi; Passos; Silva, 2021).

Por outro lado, a pesca industrial no Amapá caracteriza-se pelo uso de embarcações de maior porte, equipamentos modernos e técnicas de pesca em larga escala. Empresas do setor buscam capturar grandes volumes de pescado para abastecer o mercado nacional e internacional. A presença abundante dessas embarcações na costa amapaense, com sua capacidade elevada de captura e conseqüente impacto ambiental, representa uma ameaça à sustentabilidade da atividade pesqueira na região. Isso ocorre devido ao conflito entre a exploração econômica descontrolada e o uso sustentável dos recursos naturais, onde o lucro imediato muitas vezes prevalece sobre a preservação a longo prazo (Silva; Dias, 2010).

A região norte do Estado que contempla os municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá se destaca para a atividade da pesca no estado. Esses municípios estão situados em regiões costeiras e próximas a importantes cursos d'água, como o Rio Oiapoque e o Rio Amapá. Isso proporciona uma grande variedade de ambientes aquáticos, desde estuários até águas oceânicas, que são habitats ideais para diversas espécies de peixes e crustáceos. A região é rica em biodiversidade aquática, com uma grande variedade de espécies de peixes, camarões e outros organismos marinhos. Isso atrai tanto pescadores artesanais quanto empresas pesqueiras industriais em busca de capturas abundantes.

Além disso, essas áreas abrigam comunidades tradicionais de pescadores que há gerações dependem da pesca para subsistência e sustento. Essas comunidades possuem um profundo conhecimento dos recursos pesqueiros locais e das práticas de manejo sustentável, contribuindo para a conservação dos ecossistemas e para a diversidade cultural da região.

A atividade pesqueira nessas áreas é uma importante fonte de renda para muitas famílias locais. Tanto a pesca artesanal quanto a pesca industrial geram empregos diretos e indiretos,

movimentando a economia regional e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico dessas localidades. Entretanto, ainda se percebe que esta atividade tem sido exercida em ambientes precários, com condições sanitárias insalubres, que expõem o produto final à riscos sanitários, que podem comprometer gravemente a saúde dos consumidores.

Outro problema relevante na região, se dá pelo fato dos pescadores artesanais de pequena escala principalmente do município do Oiapoque, concorrem com pescadores artesanais de média e grande escala de outros municípios e estados da federação nos pesqueiros localizados na zona da costa do Amapá (DE CASTRO DIAS et al., 2014; SILVA et al 2017). Os pescadores artesanais do município do Oiapoque se sentem prejudicados com a invasão de barcos estrangeiros de grande porte que vêm de outros estados da federação, tornando a concorrência desleal devido à falta de estrutura local.

Embora ao longo dos anos tenham sido desenvolvidas, por particulares, infraestruturas voltadas para a atividade pesqueira nessa região, incluindo terminais pesqueiros, estes não foram implementados de forma ordenada, e não suprem a carência de infraestrutura na região. Diante disso, este projeto objetiva Implementar um conjunto de obras públicas, que juntas irão compor o Complexo Industrial pesqueiro do Norte do Amapá, que irá dinamizar o setor produtivo pesqueiro no norte do estado Amapá.

Objetivo Geral

Implantar a infraestrutura necessária a estruturação de um Distrito Industrial Pesqueiro nos Municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá, que compõem a costa norte do Estado do Amapá.

Objetivos Específicos

- Estruturar um porto flutuante para desembarque de pescado com seguridade sanitária nos municípios do norte do Amapá: Oiapoque, Calçoene e Amapá;
- Contruir uma Unidade de Processamento de Pescado em cada um dos municípios da costa norte, visando garantir a qualidade do alimento consumido pela população e a valorização dos produtos pesqueiros do Amapá;
- Edificar um Centro Municipal de Manutenção e Fabricação de Embarcações nos municípios da costa norte do Amapá;
- Construir um Centro Municipal de Manutenção e Fabricação de Redes e Apetrechos de Pesca em cada um dos municípios da costa norte do Amapá;

- Edificar instalações sanitárias que atendam a pescadores e demais atores do setor produtivo da pesca em todas as instalações do Complexo Industrial Pesqueiro de Oiapoque, Calçoene e Amapá.

Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública

O projeto alinha-se ao Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), uma vez que fortalece a economia local através da promoção de práticas sustentáveis na pesca, melhorias nas condições de trabalho dos pescadores locais, e o estímulo à oferta de produtos economicamente acessíveis e de qualidade, que são imperativos ao desenvolvimento socioeconômico do Amapá. Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto contribui diretamente para: ODS 2 (Fome Zero), ao promover a segurança alimentar através da aquicultura sustentável; ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao gerar empregos e promover o crescimento econômico na cadeia produtiva da pesca; ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), incentivando práticas de pesca sustentável; ODS 14 (Vida na Água), ao conservar ecossistemas aquáticos; ODS 15 (Vida Terrestre), protegendo e restaurando ecossistemas relacionados à atividade pesqueira e aquicultura.

METODOLOGIA

Público Alvo do projeto

Pescadores artesanais, pescadores industriais, empreendedores e demais atores do setor produtivo pesqueiro dos municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá.

Localização no território (com mapa)

Localizada no extremo norte do Brasil, às margens do rio Oiapoque, na fronteira com a Guiana Francesa, a cidade de Oiapoque desponta como um ponto crucial no mapa nacional não apenas pela sua localização geográfica estratégica, mas também pela sua relação intrínseca com a atividade pesqueira.

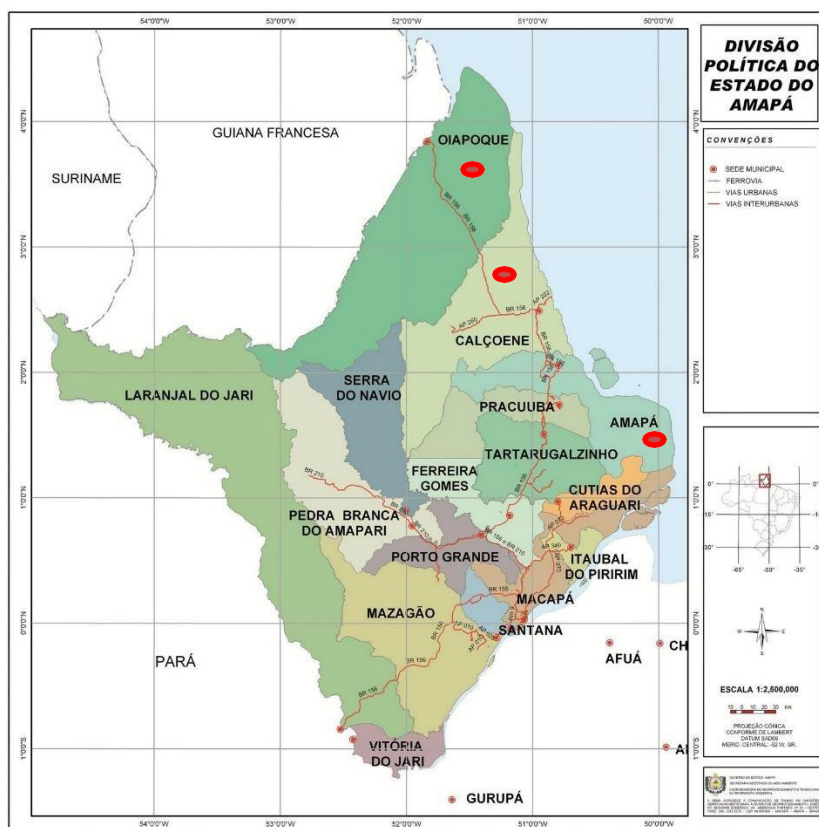
A pesca sempre foi uma atividade fundamental na economia e na cultura de Oiapoque. Desde tempos imemoriais, as águas abundantes do rio Oiapoque e do Oceano Atlântico forneceram sustento e subsistência para as comunidades locais. A pesca não é apenas uma fonte de alimento, mas também um elemento central na identidade e no modo de vida dos habitantes de Oiapoque, transmitido de geração em geração.

Além do aspecto cultural, a pesca desempenha um papel vital na economia do município. A atividade pesqueira gera empregos diretos e indiretos, sustentando milhares de famílias ao longo das margens do rio e contribuindo significativamente para a renda local. As espécies capturadas, que variam desde peixes de água doce até crustáceos marinhos, são comercializadas não apenas no mercado local, mas também exportadas para outras regiões do país, gerando divisas e impulsionando o comércio.

Banhados pelas águas do Oceano Atlântico, os municípios de Calçoene e Amapá, abrigam uma diversidade de espécies marinhas que garantem sustento e subsistência para sua

comunidade. A pesca, ao longo dos anos, tornou-se não apenas uma fonte de renda, mas também

um elemento cultural intrínseco à identidade local. Os pescadores de Calçoene e Amapá, com seu conhecimento empírico transmitido de geração em geração, desempenham um papel fundamental na preservação dos recursos naturais e na promoção do desenvolvimento sustentável da região. A vocação para a pesca em Calçoene e Amapá não apenas sustenta a economia local, mas também enriquece sua cultura, fortalecendo os laços comunitários e preservando as tradições ancestrais ligadas ao mar. Portanto, é inegável que a pesca é uma força motriz essencial para o desenvolvimento dos municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá, moldando sua identidade, sustentando sua economia e preservando seu ambiente natural. Reconhecer e valorizar a importância da pesca é fundamental para garantir um futuro próspero e sustentável para esta vibrante cidade na fronteira do Brasil.



Municípios contemplados no Projeto

Instituições Parceiras

- Prefeitura Municipal de Oiapoque;
- Prefeitura Municipal de Calçoene;
- Prefeitura Municipal do Amapá;
- Secretaria de Planejamento do Amapá (SEPLAN);
- Secretaria de Infraestrutura do Amapá (SEINF);
- Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR);
- Secretaria Extraordinária do Governo do Amapá em Brasília (SEAB);
- Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).

Procedimentos

A implantação de obras de infraestrutura que viabilizem a existência de um Distrito Industrial Pesqueiro nos Municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá, que atendam às necessidades de pescadores artesanais e indústria da pesca será dividida em Metas e Etapas distintas, as quais estarão enquadradas em um das ações abaixo:

- Planejamento das ações:** Alinhamento de equipes de trabalho, Confeção de Plantas Baixas, Obtenção de Licenças, Processo licitatório;
- Formalização de Cooperações Técnicas:** Estabelecimento formal de Cooperação técnica entre os entes públicos e privados para execução do projeto;
- Execução das Obras de infraestrutura propostas neste projeto;**
- Inspeção e Entrega das Obras de Infraestrutura.**

9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto

Valor da Meta:	R\$ 12.338.540,00	
	Etapa	Valor Total Previsto em Investimentos
META 1 Implantação de infraestrutura para o funcionamento do Polo Industrial pesqueiro de Oiapoque	1.1 Construção de um porto flutuante com instalações que ofereçam seguridade aos pescadores;	R\$ 3.540.000,00
	1.2 Construção de uma Unidade de Processamento de pescado, para obtenção de certificação de qualidade, contendo os equipamentos necessários a essa atividade;	R\$ 2.825.000,00
	1.3 Edificação de um Centro municipal de Manutenção de redes e apetrechos de pesca;	R\$ 1.020.540,00
	1.4 Estruturação de uma fábrica de gelo com capacidade de >100 toneladas/dia;	R\$ 2.341.000,00
	1.5 Implantação de uma unidade de beneficiamento de resíduos sólidos;	R\$ 2.382.000,00
	1.6 Construção de instalações sanitárias e descanso, para uso dos profissionais da pesca nas edificações do polo industrial pesqueiro	R\$ 230.000,00

Valor da Meta:	R\$ 10.366.400,00	
	Etapa	Valor Total Previsto em Investimentos
META 2 Implantação de infraestrutura para o funcionamento do Polo Industrial pesqueiro de Calçoene	2.1 Construção de um porto flutuante com instalações que ofereçam seguridade aos pescadores;	R\$ 2.140.000,00
	2.2 Construção de Unidade de Processamento de de pescado, para obtenção de certificação de qualidade, contendo os equipamentos necessários a essa atividade	R\$ 2.828.000,00
	2.3 Edificação de um Centro municipal de Manutenção de redes e apetrechos de pesca;	R\$ 740.000,00
	2.4 Estruturação de uma fábrica de gelo com capacidade de >70 toneladas/dia;	R\$ 2.341.000,00
	2.5 Implantação de uma unidade de beneficiamento de resíduos sólidos;	R\$ 2.082.000,00
	2.6 Construção de instalações sanitárias para uso dos profissionais da pesca nas edificações do polo industrial pesqueiro	R\$ 235.400,00

Valor da Meta:	R\$ 6.714.300,00	
	Etapa	Valor Total Previsto em Investimentos
META 3 Implantação de infraestrutura para o funcionamento do Polo Industrial pesqueiro de Amapá	3.1 Construção de um porto flutuante com instalações que ofereçam seguridade aos pescadores;	R\$ 1.880.000,00
	3.2 Construção de um Centro de Processamento de pescado, para obtenção de certificação de qualidade, contendo os equipamentos necessários a essa atividade	R\$ 1.855.000,00
	3.3 Edificação de um Centro municipal de Manutenção de redes e apetrechos de pesca;	R\$ 654.300,00
	3.4 Estruturação de uma fábrica de gelo com capacidade de >70 toneladas/dia;	R\$ 1.890.000,00
	3.5 Implantação de uma unidade de beneficiamento de resíduos sólidos;	R\$ 945.000,00
	3.6 Construção de instalações sanitárias para uso dos profissionais da pesca nas edificações do polo industrial pesqueiro	R\$ 196.000,00

10. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

- **Impacto Econômico Positivo:** A criação de empregos diretos e indiretos na região, gerando oportunidades de trabalho para os residentes locais e impulsionando o desenvolvimento econômico da área. Além disso, pode aumentar a arrecadação de impostos e contribuir para o crescimento do PIB regional e estadual.
- **Desenvolvimento da Cadeia Produtiva:** O estabelecimento de um polo industrial pesqueiro pode promover o desenvolvimento de uma cadeia produtiva integrada, envolvendo desde a pesca e processamento até a distribuição e comercialização de produtos pesqueiros.
- **Melhoria das Infraestruturas Locais:** A implementação do polo industrial gera investimentos em infraestrutura, portos, armazéns e instalações de processamento, o que pode beneficiar não apenas a indústria pesqueira, mas também outras atividades econômicas na região.
- **Promoção do acesso aos mercados interno e externo;**
- **Certificação da produção em boas práticas de fabricação;**
- **Geração de Renda e Redução da Pobreza:** O acesso a empregos e oportunidades de negócios tanto na pesca artesanal, quanto na indústria pesqueira pode ajudar a reduzir a pobreza e melhorar o padrão de vida das comunidades locais, especialmente aquelas que dependem da pesca como meio de subsistência.

11. EQUIPE GESTORA DO PROJETO

11.1. Equipe executora

Nome: Victor Augusto Viegas Lima	
Função no Projeto: Coordenador Institucional	Telefone para contato: (96) 98418-0337
E-mail: victor.viegas2012@gmail.com	Telefone: (96) 98133-6789
Atividades a serem realizadas: Coordenação institucional do projeto; articulação interinstitucional	
Instituição: Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura	Unidade/Setor: SEPAQ/Coordenadoria de Pesca

Nome: Euleny Samara Cunha Silva Pereira	
Função no Projeto: Coordenadora Adjunta	Telefone para contato: (96) 99197-7471
E-mail: lenypesk@yahoo.com.br	Telefone: (96) (96) 98133-6789
Atividades a serem realizadas:	
Instituição: Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura	Unidade/Setor: SEPAQ/Coordenadoria de Aquicultura

11.2. Equipe de apoio

Nome: Joni Mira Rabelo	
Função no Projeto: Coordenador Administrativo e Financeiro	Telefone para contato: (96) 99138-5707
E-mail: jonimira.rabelo@gmail.com	Telefone: (96) 99138-5707
Atividades a serem realizadas: Coordenar a gestão de pessoas e as despesas dos contratos.	
Instituição: Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura	Unidade/Setor: SEPAQ/ADINS

Nome: Ivaneia de Souza Alves	
Função no Projeto: Acompanhamento de processos	Telefone para contato: (96) 99197-7471
E-mail: gabinete@sepesc.ap.gov.br	Telefone: (96) 99167-1878
Atividades a serem realizadas: Acompanhamento de todos os documentos referentes ao projeto	
Instituição: Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura	Unidade/Setor: SEPAQ/GABINETE

Nome: Deurio Alexander de Freitas	
Função no Projeto: Assessor de Desenvolvimento Institucional	Telefone para contato: (96) 99148-6304
E-mail: advdeuriofreitas@hotmail.com	Telefone: (96) 99148-6304
Atividades a serem realizadas: Acompanhamento jurídico dos processos que envolvem o projeto	
Instituição: Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura	Unidade/Setor: SEPAQ/ADINS

Nome: Gercimone Pedroso	
Função no Projeto: Assessoria de Comunicação	Telefone para contato: (96) 99100-0687
E-mail: cimonepedroso128@gmail.com	Telefone: (96) 99100-0687
Atividades a serem realizadas: Divulgação das ações do projeto	
Instituição: Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura	Unidade/Setor: SEPAQ/GABINETE

12. Investimento

12.1. Fonte de Recursos

Orçamento Geral da União () Orçamento dos Estados ou Municípios () Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias () Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do Projeto

O Global do Projeto é de R\$ 29.419.240,00, sendo R\$ 7.801.800,00 de Custeio e R\$ 21.617.440,00 de despesas de Capital.

12.3. Cronograma Físico-Financeiro

ID	Metas/Tarefas	Unidade/Responsável	Início	Término
1	Implantação de infraestrutura para o funcionamento do Polo Industrial pesqueiro de Oiapoque	Coordenadoria de Pesca	07/2024	07/2026
2	Implantação de infraestrutura para o funcionamento do Polo Industrial pesqueiro de Oiapoque	Coordenadoria de Pesca	07/2024	07/2026
3	Implantação de infraestrutura para o funcionamento do Polo Industrial pesqueiro de Oiapoque	Coordenadoria de Pesca	07/2024	07/2026

Elementos de dispêndio	ANO 1 R\$	ANO 2 R\$	Valor Total por Item de despesa
Contratações de RH	R\$ 191.000,00	R\$ 191.000,00	R\$ 382.000,00
Instalações preliminares	R\$ 3.055.440,00	-	R\$ 3.055.440,00
Máquinas e equipamentos	R\$ 4.213.000,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 7.413.000,00
Obras/ Instalações	R\$ 9.090.000,00	R\$ 9.090.000,00	R\$ 18.180.000,00
Passagens	R\$ 37.000,00	R\$35.000,00	R\$ 72.000,00
Diárias	R\$158.400,00	R\$ 158.400,00	R\$ 316.800,00
Outros Serviços	-	-	-
Total R\$			R\$ 29.419.240,00

13. Gestão de Risco

13.1. Indicador do projeto

Efetividade: Cumprimento das quotas de pesca estabelecidas e conservação dos recursos pesqueiros.

Economicidade: Análise do retorno sobre o investimento, custo por tonelada de pescado processado.

Eficiência: Percentual de utilização da capacidade instalada do polo industrial e tempo de resposta a incidentes ambientais.

Eficácia: Satisfação dos stakeholders locais, nível de engajamento da comunidade e cumprimento dos objetivos sociais do projeto.

Excelência: Certificações de sustentabilidade e qualidade, reconhecimento pela implementação de melhores práticas ambientais e sociais na indústria pesqueira.

13.2. Análise de Risco

Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações Preventivas/Corretivas para mitigar os riscos concretos
1. Flutuações nos preços dos produtos pesqueiros e demanda de mercado	Adoção de estratégias de diversificação de mercado para reduzir a dependência de um único produto ou mercado
2. Atrasos na construção de infraestrutura necessária, como portos e instalações de processamento	Implementação de planos de contingência para lidar com possíveis atrasos na construção de infraestrutura
3. Mudanças nas regulamentações governamentais relacionadas à pesca e indústria pesqueira	Manutenção de uma equipe dedicada para monitorar as mudanças nas regulamentações governamentais relacionadas à pesca e indústria pesqueira
4. Implementação de programas de monitoramento ambiental para identificar e mitigar os impactos negativos no ecossistema marinho	Implementação de programas de monitoramento ambiental para identificar e mitigar os impactos negativos no ecossistema marinho

14. REFERÊNCIAS

Abdon, Luiz Mauricio & Tavres Dias, Marcos. A PESCA ARTESANAL NO ESTADO DO AMAPÁ: ESTADO ATUAL E DESAFIOS. Bol. Téc. Cient. Cepnor, v. 10, n. 1, p: 43 - 53, 2010.

FAO. “O estado mundial da pesca e da aquicultura: contribuição para a segurança alimentar e nutrição para todos”. Roma, FAO

, 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/AS9Rhb>>. acesso em: 19 janeiro. 2017

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS, 2022 – Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/noticias/detailevents/en/c/1456876/#:~:text=A%20pesca%20e%20a%20aquicultura,mulheres%2C%20segundo%20dados%20da%20FAO>

CRESPI, B.; LAVAL, P.; SABINOT, C. “A comunidade de pescadores de Taperebá (Amapá-Brasil) face à criação do Parque Nacional do Cabo Orange”. Sociedade de populações espaciais [En-line], 2-3, 2015. Disponível em: <<http://eps.revues.org/5874>>.

KHAKZAD, S.; GRIFFITH, D. “O papel da cultura material da pesca no senso de lugar das comunidades com uma mais-valia na gestão das zonas costeiras”. *Jornal de Culturas Marinhas e Insulares*”. Vol. 5 (2), 2016, pág. 95-117. Disponível em: <<https://goo.gl/iUXUs6>>. Acesso em: 09 de fev. 2017

PEZZUTO, PR “A situação da pesca e seus desafios: A situação da pesca industrial no Brasil”. Em: *Simpósio Internacional sobre Manejo de Pesca Marinha no Brasil: Desafios e Oportunidades*. Oceana Brasil, 2015, Brasília.

Prestes, Luiza & Salomão, Clara & Fortunato, Wane & Oliveira, Netiê. (2021). A ATIVIDADE PESQUEIRA NA FOZ DO AMAZONAS, ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE-AMAPÁ, BRASIL. HOLOS. 1. 1-30. 10.15628/holos.2021.10120.

Viviane V. de V. Amanajás, « Pesca e perfil socioeconômico dos pescadores artesanais da fronteira setentrional do Brasil: a comunidade pesqueira de Oiapoque, Amapá », *Confins* [En ligne], 37 | 2018, mis en ligne le 04 octobre 2018, consulté le 13 mars 2024. URL : <http://journals.openedition.org/confins/15619> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/confins.15619>